

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DEMONSTRAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR SEGUNDO O ESCORE DE FRAMINGHAM: UM RELATO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Luan Clementino de Medeiros Aires
Erielson Pinto Machado

Autores: Bárbara Rabelo Gomes
Amanda Ouríques de Gouveia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são responsáveis por 16,7 milhões de óbitos anualmente. No Brasil, as DCNT vêm representando 69% dos gastos hospitalares no Sistema Único de Saúde. As estratégias de Educação em Saúde enfatizam mudanças no estilo de vida, pois favorece a adoção de um comportamento e postura mais acessível no que se refere ao estilo de vida do público suscetível. O presente estudo objetivou demonstrar acerca do risco cardiovascular aos usuários atendidos em um centro de saúde em Tucuruí-Pará. Metodologia: Utilizou-se a metodologia da problematização, abordando as etapas do Arco de Charles Maguerez. A ação aconteceu em apenas um momento durante a realização do estágio na Estratégia Saúde da Família do Bairro Beira Rio com explanação acerca do risco cardiovascular. Resultados/Discussão: No primeiro momento ocorreu uma roda de conversa onde foi abordado acerca do risco cardiovascular para o público presente, e em seguida ocorreu o convite à comunidade. Foi realizado palestras que abordavam sobre os tipos de doenças cardiovasculares, como a diabetes e hipertensão, em seguida abordou-se sobre os fatores e riscos que ocasionam as doenças cardiovasculares e que consequentemente contribuem para um infarto agudo do miocárdio, tais como pressão alta, colesterol, tabagismo, uso de medicação anti-hipertensiva, idade, sexo, diabetes, entre outros. Após a palestra sobre os fatores de risco, realizamos a demonstração de um aplicativo que contribui para detectar o risco de uma pessoa adquirir um infarto agudo do miocárdio e demonstramos como pode ser utilizado pelos profissionais durante as consultas. Por fim, realizamos a demonstração hipotética de como utilizar o aplicativo através da classificação do risco global pelo escore de Framingham ao público, afim de elucidar a obtenção de um risco cardiovascular: Concluímos que a possibilidade de se estimar o risco absoluto em dez anos permite ações preventivas, principalmente para dirigir a estratégia populacional e a busca de pacientes que encontra-se em alto risco para um infarto cardíaco no período de 10 anos.